

Ferramenta básica para atividades à distância na USP

e-disciplinas: tutorial sobre criação e avaliação de 'tarefas' no ambiente e-disciplinas:
<<http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=12180>>

Como criar ambientes colaborativos para compartilhamento e discussão de conteúdos gráficos:

O Padlet é um mural coletivo que pode atender essas demandas. O tutorial sobre o aplicativo padlet é bem didático e preciso:

<http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=9263>

Outra opção é criar página com imagens com o Google Sites, publicar, e criar reunião com Google Meet para conversar sobre os resultados. Tutorial sobre o Google Sites: <https://support.google.com/a/users/answer/9314941?hl=pt-BR>

Como gravar videoaulas (screencasts)

Um 'screencast' é uma apresentação de slides acompanhada por narração (em off ou com imagem do narrador).

Para fazer isso, você precisa ter:

- A apresentação preparada (em qualquer software, como Power Point e Open Office);
- Um aplicativo que grave a tela e a narração;
- Um microfone (o fone do celular com microfone serve).
- Se quiser incluir a sua imagem na aula, é preciso uma webcam (a webcam incorporada ao seu computador é suficiente).

Observação: para que o áudio tenha maior qualidade, escolha um local silencioso, e faça uma 'cabanhinha' com uma manta sobre a sua cabeça. Caso use a webcam do computador para gravar, dispense esse recurso.

Este vídeo tutorial sobre gravação de videoaula com webcam e powerpoint, explica o passo a passo de montagem de uma videoaula, utilizando a versão gratuita do programa ActivePresenter: <http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=9175>

Outras opções:

Outra opção para gravar a tela é usar o QuickTime Player, que permite usar imagens de qualquer aplicativo e áudio:

<https://support.apple.com/pt-br/guide/quicktime-player/qtp97b08e666/mac>

Outra opção, ainda, é criar apresentação no Keynote (exclusivo da Apple) ou no Power Point e usar os recursos de gravação do próprio aplicativo para gravar a tela e o áudio: <https://support.apple.com/pt-br/guide/keynote/tan8a5df9cc5/mac>

<https://support.office.com/pt-br/article/transformar-a-apresenta%C3%A7%C3%A3o-em-v%C3%ADdeo-c140551f-cb37-4818-b5d4-3e30815c3e83>

Como gravar as aulas dadas no Google Meet

Para disponibilizar em vídeo a aula dada remotamente, ao vivo
<http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=9186>

Como visualizar todos os presentes no Google Meet, sem precisar consultar a lista de membros em formato texto:

Na barra inferior, onde ficam os controles de câmera e microfone, clicar nos três pontinhos do lado direito e selecionar "Alterar layout" e selecionar "blocos". Essa barra aparece quando se desliza o mouse para a parte inferior da tela.

Diminuindo o tamanho do vídeo

O YouTube só aceita vídeos com até 15 minutos em novas contas.

O e-disciplinas aceita vídeos mais longos, mas o tamanho do arquivo não pode ser maior do que 100MB.

Por isso, se quiser disponibilizar seu vídeo, será necessário compactá-lo para diminuir o peso e, no caso de novos usuários do YT, a duração.

Diminuindo o tempo do vídeo com QuickTime Player:

<<https://support.apple.com/pt-br/guide/quicktime-player/qtpf2115f6fd/10.5/mac/10.15>>

Melhor ferramenta (gratuita!) para diminuir o tamanho do arquivo de vídeo, sem perder qualidade: Handbrake <<https://handbrake.fr/>>

Também gratuito, o MPEG Streamclip é um excelente compactador de peso dos arquivos. Escolha o formato mp4 para exportar, que garante melhor "tradução" para os padrões do YouTube e é legível na quase totalidade dos players de vídeo.

<http://www.squared5.com/>

Converter vídeos em áudio:

Se a preferência for converter os vídeos gravados no Google Meet em áudio, utilize os programas nativos do Sistema Operacional com que você trabalha:

Mac:

Basta abrir o vídeo no iMovie e clicar em Share>File (Compartilhar>Arquivo) e na janelinha que abre escolher: audio only. Selecionar o formato MP3.

Outra opção é: abrir o vídeo no QuickTime Player e exportar (Arquivo > Exportar como) como "Somente Áudio"

Windows:

O processo é semelhante e pode ser feito com o programa nativo desse sistema operacional, o Windows Movie Maker:

<https://www.groovypost.com/howto/extract-audio-from-video-files-windows-movie-maker/>

Interação aluno-aluno; aluno-professor

Essa dúvida é muito particular à pedagogia e ao conteúdo das disciplinas de cada professor. Contudo, é preciso ter em mente que o ambiente remoto não é o da sala de aula presencial e tentar fazer com que funcionem da mesma maneira é apostar na frustração.

Para processos mais colaborativos, sugerimos o recurso "Drive compartilhado" do G-Suite. É uma das funcionalidades do Google Drive. Por meio dela é possível criar uma área isolada dentro do Drive do professor e apenas acessível aos membros cadastrados pelo administrador (o docente ou algum monitor PAE). É preciso que os cadastrados lembrem que devem acessar esse Drive compartilhado com as credenciais (os emails) com que foram cadastrados.

No ambiente do G-Suite é possível compartilhar os conteúdos, as telas (via Google Meet), discutir e avançar no terreno aluno-aluno e aluno-professor.

O Drive Compartilhado é muito útil para armazenar arquivos mais pesados e permite que cada um dos "associados" crie sua pasta.

Recomendamos inscrever os alunos como "Administradores de conteúdo" e os docentes como "Administradores". Os Administradores de conteúdo podem criar e compartilhar. Os Administradores "têm poder" para criar conteúdo, gerenciar participantes e configurações. A prerrogativa do gerenciamento de configurações atende alguns docentes preocupados com direito de imagem. Eles podem, por exemplo, proibir o compartilhamento de arquivos.

Direitos de imagem/ direitos autorais sobre as aulas e conteúdos gravados em vídeo:

A gravação feita em uma sala do Google Meet é enviada ao "anfitrião", como link para o seu Google Drive, e é compartilhável apenas por ele com os membros daquela reunião, a não ser que o docente libere o compartilhamento para outros. Não é possível aos não proprietários salvar esse vídeo no computador para replicá-lo, mas para bloquear totalmente essa possibilidade é necessário:

- clicar com o botão direito do mouse no nome do arquivo de vídeo.
- clicar em compartilhar
- clicar em avançado (lado direito da tela). Isso abrirá as Configurações de Compartilhamento.

- selecionar, na porção inferior, "Desativar as opções de Download, Salvamento e Impressão (em geral, ela já vem "ticada". Se não estiver, clicar para selecionar essa opção)
- clicar na opção "desativado" (qualquer conteúdo da nossa G-Suite USP — o conjunto de aplicativos disponíveis na sua conta de email institucional — vem configurado para "qualquer pessoa em USP pode acessar ou compartilhar". Esse procedimento "desativado" desabilita o recurso).

Os mesmos procedimentos são aplicáveis a qualquer arquivo disponibilizado no G-Drive.

Importante ter em mente que devem existir recursos para baixar os conteúdos. Não existe segurança absoluta ou privacidade 100% na Internet. Contudo, não é tão fácil fazer isso e o tipo de conteúdo que se veicula não está na zona de atenção de "hackers". A G-Suite é bem segura e a USP roda boa parte de seu conteúdo interno por aí.